

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS CRIANÇAS PARTICIPANTES DO PROJETO PERÍODO INTEGRAL DE UMA ESCOLA INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA-SP.

Vinicius Bogaz Debortoli, Renata Barbosa De Oliveira, Amanda Perinelli Fuzete, Ligia Barboza Inhan, Lucas Ayres Barbo De Siqueira, Maria Laura Armiato De Souza, Isabela Moraes Fraga, Rafaela Stefany Da Silva, Artur Gutierrez Rocha, Clara Dalul Giacheto, Maria Eduarda Silva Costa, Fernanda Aparecida Da Silva Fernandes.

Resumo

É notório que a pandemia da COVID-19 acarretou inúmeras consequências para a sociedade, inclusive para as crianças no âmbito das emoções, já que foram submetidas as restrições, como o distanciamento social, visando diminuir a disseminação do vírus SARS-CoV-2. Dessa forma, houve a necessidade de se ausentar das escolas e dos encontros com os amigos, interferindo na saúde emocional. Através de uma revisão na literatura e pesquisas sobre o impacto do distanciamento social foram identificadas emoções como medo, preocupação, saudades, tristeza e nervosismo em crianças entre 08 a 10 anos. Como também em um estudo publicado, no qual permitiu observar o impacto da Covid-19 na saúde mental das crianças, em que os principais sentimentos vivenciados foram, além dos citados, insegurança, raiva e tédio, e os principais sintomas de agravos foram irritabilidade, mudanças bruscas de comportamento e insônia. Diante disso, há necessidade de aprofundamento no tema. O presente estudo tem como objetivo relatar os resultados da pesquisa sobre a identificação dos sentimentos envolvidos acerca da pandemia e do isolamento social em uma escola municipal, na cidade de Votuporanga-SP. O estudo é caracterizado como exploratório de caráter quantitativo, o qual foi realizado em uma escola municipal na cidade de Votuporanga-SP, com 29 alunos, de idade entre 6 a 10 anos, que frequentam o "projeto período integral", que ocorre em horário oposto ao regular de aula. Para a coleta de dados, a fim de conhecer os sentimentos das crianças acerca da pandemia da COVID-19 foi utilizado um questionário direcionado aos alunos, no qual contém 9 questões de múltipla escolha, com opções de respostas entre "feliz", "mais ou menos" e "triste, no qual os pesquisados deveriam escolher uma opção para as 9 questões, que está relacionado diretamente com o momento do isolamento social. Os pesquisados foram 29 crianças, sendo elas 16 meninas e 13 meninos, os quais variam do 1º ao 5º ano escolar. Todos os entrevistados autorizaram sua participação por meio do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e tiveram autorização dos pais ou responsáveis pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados obtidos pela pesquisa foram: 131 respostas tristes dentro das 9 questões, ou seja, 60% das crianças demonstraram o sentimento de tristeza com a pandemia por não poder não poder brincar com os amigos e não poder ir à escola. Por outro lado, foram obtidas 85 respostas felizes das questões, sendo assim, 40% demonstraram o sentimento de felicidade com a presença de seus pais em casa. Por fim, pela análise dos dados, identificou-se que as crianças tiveram sentimentos negativos com as restrições de sua rotina normal, sem seus colegas e sem a escola presencial, e sentimentos positivos por poderem passar mais tempo com seus pais junto a eles em casa. A pesquisa deixa claro que, os impactos psicossociais da pandemia da COVID-19 nas crianças participantes do "projeto período integral" da escola infantil em questão foram negativos para a falta de socialização e convívios com os demais colegas, por outro lado as crianças demonstraram também sentimentos felizes com a presença dos pais/responsáveis.

Palavras-chave: Pandemia. Crianças. Sentimentos.

Referências Bibliográficas

FOLINO, Carolina Habergriç et al. A percepção de crianças cariocas sobre a pandemia de COVID-19, SARS-CoV-2 e os vírus em geral. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 37, n. 4, jan. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00304320>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/4kWGtbLQycrMgxkJKrpG5DR/?lang=pt>. Acesso em: 11 out. 2022

MATA, Ingrid Ribeiro Soares da et al. As implicações da pandemia da COVID-19 na saúde mental e no comportamento das crianças. **Residência Pediátrica**, [S.L.], v. 10, n. 3, jan. 2010. Disponível em:

<https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/643/as%20implicacoes%20da%20pandemia%20da%20covid->

[19%20na%20saude%20mental%20e%20no%20comportamento%20das%20criancas](https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/643/as%20implicacoes%20da%20pandemia%20da%20covid-19%20na%20saude%20mental%20e%20no%20comportamento%20das%20criancas).

Acesso em: 11 out. 2022.

PAIVA, Eny Dórea et al. Child behavior during the social distancing in the COVID-19 pandemic. *Revista Brasileira de Enfermagem: Conducta infantil durante el aislamiento social en la pandemia de COVID-19*, [S.L.], v. 74, jan. 2021. Bimestral. **FapUNIFESP (SciELO)**. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0762>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/P3ryXXX78JbKzp9SYpvpz6j/?format=pdf&lang=en>.

Acesso em: 11 out. 2022.

SILVA, Isabel de Oliveira e et al. A escola na ausência da escola: reflexões das crianças durante a pandemia. **Caderno Cedes**, Campinas, v. 118, n. 42, p. 270-282, set - dez, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/xjdTrfz7GkfkpcpW4jdzhSb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 out. 2022.